



O Pensar Desenho: Reflexões Culturais e Interdisciplinares

Duas propostas possíveis: a Linguística e a Desenhística aplicadas à Análise da imagem de capas de livros didáticos

Amanda Freire da Costa Rios
SEDUC – Santa Bárbara
amanda.uefs@gmail.com

Gláucia Maria Costa Trinchão
Universidade Estadual de Feira de Santana- UEFS
gaulisy@gmail.com

Resumo

Este trabalho apresenta uma proposta metodológica para análise do desenho, em busca de compreender o desenho e suas relações com o texto a partir das capas de livros didáticos de língua francesa. A proposta está embasada nos métodos de análise da linguística, ciência que estuda a linguagem humana em seus diversos aspectos e da desenhística, a ciência da arte de projetar desenhando. A pesquisa de aspectos qualitativos, tendo como base o método dedutivo e exploratório. Os conceitos de Gomes e Meideros, Saussure, Müller dentre outros, constituíram algumas das postulações, nas quais este estudo está arrimado.

Palavras-chaves: Livro didático de francês, desenho, método.

Résumé

Le présent travail vise à proposer une proposition méthodologique pour l'analyse du dessin, à la recherche de la compréhension de la conception et sa relation avec le mot présent sur les couvertures des manuels de langue français. Cette proposition repose sur l'analyse linguistique, science que étudie la language humain en ses différents aspects et du dessin, science d'art de concevoir du dessin. En termes de méthodologie, la recherche a eu des aspects qualitatifs, basées sur la méthode déductive et exploratoire. Les concepts du Gomes et Meideros, Saussure, Müller, entre autres, constituent quelques-uns des nominations, dans lesquelles cette étude est approchant.

Mots clés : Manuel scolaire du français, dessin, méthode

1 Introdução

O artigo destaca a importância dos estudos sobre a análise da imagem. A imagem é uma forma de linguagem, ela é a representação visual de alguém ou alguma coisa. (RÉNAUD, 1989), e sua relação semiótica precisa ser compreendida, principalmente no que tange a compreensão do desenho nas suas inúmeras preposições. Como analisá-lo? Qual sua associação com o texto?

O design gráfico de livros didáticos é composto de dois tipos de linguagem: verbal e não verbal, ambas constituem a compreensão da proposta dos autores da obra com o único objetivo que é a aprendizagem efetiva e prazerosa.

Em relação aos livros de língua estrangeira essa composição entre imagem e texto se torna ainda mais relevante por se tratar da aquisição de um idioma que se pretende aprender e que o processo de aprendizagem necessita de conhecimentos transversais sobre situações socio, políticas, econômicas e culturais do país ou da região que adota oficialmente o idioma a ser estudado. As imagens associadas aos textos auxiliam na difusão da cultura e dão suporte à leitura do aluno, constituindo um elemento importante na relação de significante.

Desta forma o design gráfico¹ apresenta um conjunto de técnicas e de princípios estéticos de arranjo de elementos que têm papel importante na organização de um material didático, principalmente o de língua estrangeira. Os projetos que inserem a imagem de forma associada e complementar do texto influenciam na aprendizagem de uma língua estrangeira de forma mais completa.

O presente trabalho propõe e coloca aqui para discussão uma nova forma de análise para estudos que envolvam a imagem e o texto. Assim, o objeto de estudo, a fonte de pesquisa, foram as capas dos livros didáticos em língua francesa para estrangeiros. Escolhemos três livros (*Ludo et ses amis 1, 2008; Forum 1, 2000 e Champion 1998*), estes livros foram mais utilizados em aulas de cursos de idioma para as diferentes faixas etárias. Seguimos as abordagens da pesquisa qualitativa, com uma linha exploratória e descritiva das capas de livros didáticos em língua francesa, a luz das análises linguísticas propostas por Gomes e Medeiros.

Por questões de livre escolha, optamos em estudar apenas a capa de cada livro, pois ela é um elemento importante de um livro, ela estabelece o primeiro contato do

¹ Design Gráfico é a área de conhecimento e a prática profissional específicas relativas ao ordenamento estético-formal de elementos textuais e não-textuais que compõem peças gráficas destinadas à reprodução com objetivo expressamente comunicacional. É uma forma de se comunicar visualmente um conceito, uma ideia, através de técnicas formais. Podemos ainda considerá-lo como um meio de estruturar e dar forma à comunicação impressa, em que, no geral, se trabalha o relacionamento entre 'imagem' e texto. (Villas-Boas, p. 123, 2003)

leitor com a obra, é a parte exterior de qualquer publicação, geralmente produzida de papel mais encorpado. De acordo com Linden (2011), no encontro com a capa obtemos os primeiros contatos e olhares com o material impresso. Ela reproduz as primeiras informações que poderão determinar o gênero do livro, o tipo de ilustração e o discurso do impresso, tendo o poder de criar expectativa ao leitor. Podemos considerá-la como a porta de entrada do material, sendo definitiva para uma primeira sensação, que não definirá, necessariamente, a qualidade do conteúdo, mas pode dar pistas sobre o que o leitor irá encontrar pela frente. Por isso escolhemos analisar as capas de livros didáticos de língua francesa para identificar se estas características estão presentes e se elas trazem informações que auxiliam na aquisição da língua estrangeira.

Gomes e Medeiros em *Métodos Experimental* (2009) apresentam elementos que nos auxiliam a identificar e iniciar uma pesquisa de análise de imagem.

Para fundamentar este artigo, aprofundam-se os estudos em duas linhas teóricas: *Análises linguísticas* que tem como principais teóricos: Müller (2011), Saussure (1969), entre outros. *E os fatores projetuais e projetos de produtos* que tem como principais estudiosos: Gomes e Medeiros (2009 e 2005), Van Der Lander (2008) e Baxter (1998).

2 A construção da análise linguística

Linguística é a ciência que se ocupa em estudar as características da linguagem humana. (SAUSSURE, 1969). O suíço Ferdinand de Saussure contribuiu para esta ciência graças ao seu estudo sobre a língua e a fala, *Langue et Parole*. De acordo com os estudos de Saussure, a linguagem humana é composta por vários fatores, sendo a língua algo que foi imposto ao indivíduo, pois pertence ao coletivo. Já a fala é algo individual, um ato particular de cada pessoa. Para a linguística, todas as palavras que possuem um sentido são consideradas signos linguísticos. Os signos linguísticos são formados pela união de dois conceitos desenvolvidos por Saussure: significado e significante, (SAUSSURE, 1969).

Dentro da linguística existe uma área do conhecimento que é a semiótica que investiga todas as linguagens possíveis, ela examina os modos em que os fenômenos se constituem, analisando o tipo de significação e sentido atribuído às coisas (SANTAELLA, 2007), assim a semiótica se propõe a analisar a língua em sua significação e representação. Liga-se de forma direta à fenomenologia porque observa

e caracteriza os fenômenos. De acordo com a autora, para desenvolver de forma satisfatória o entendimento dos fenômenos, precisamos estar abertos à nossa capacidade contemplativa (observando de forma completa o que nos é apresentado), saber diferenciar e distinguir o que se observa, e ser capaz de generalizar o que se é observado, criando classes ou categorias mais abrangentes. Estas observações da autora são relevantes para a condução deste estudo, porque iremos construir uma análise de linguagem gráfica, precisando estar abertos para o fenômeno, como sugere a autora.

Pode se afirmar que, a lógica de atribuir significados às peças gráficas, como as capas de livros aqui analisadas, corresponde ao mesmo conceito atribuído por Barthes (1971), quando afirma que “o significado não é uma “coisa”, mas uma representação psíquica da “coisa”; ou seja, o significado do objeto está presente nas associações em que a mente do indivíduo acessa, correspondendo a singularidade do interpretante. Ainda sobre significado, o mesmo autor afirma: “... o conjunto dos significados de um sistema (já formalizado) constitui uma grande função; ora é provável que, de um sistema a outro, as grandes funções semânticas não só se comuniquem entre si, mas ainda se recubram parcialmente”.

Com auxílio do campo da linguística utilizando suas funções em relação a linguagem construímos a análise linguística do desenho. As análises linguísticas se subdividem em três: Denotação/ Conotação, Diacronia e Sincronia e Paradigma e Sintagma. Estes três conceitos emprestado pela Linguística auxiliaram na compreensão do objeto de estudo, as imagens presentes nas capas de livros didáticos de língua estrangeira, com destaque para o desenho. Assim para Bechara 2005, p.397:

No decorrer de sua história nem sempre a palavra guarda seu significado etimológico, isto é, originário. Por motivos variadíssimos, ultrapassa os limites de sua primitiva esfera semântica e assume valores novos. A significação das palavras está intimamente relacionada com o mundo das ideias e dos sentimentos; entre as ideias, entre os pensamentos não há separação absoluta por isso que as associações se estabelecem.

Podemos perceber que denotação faz referência a tudo o que é real, ou seja, no que se apresenta no contexto, já conotação se relaciona com o imaginário, ou seja, as atribuições que podemos dar dependendo do contexto da análise (CÂMARA JR., 1978).

Em relação à diacrônia e sincrônia temos dois conceitos que iluminam a discussão, “É sincrônico tudo quanto se relacione com o aspecto estático da nossa

ciência; diacrônico tudo que diz respeito às evoluções (SAUSSURE, 1969, p. 96). Assim, “por sincronia entende-se, em princípio, a referência à língua em um dado momento do seu percurso histórico [...], enquanto a diacronia se entende a referência à língua através do tempo” (BECHARA, 2005, p.40). Assim podemos concluir que diacrônia é a referência histórica que podemos nos valer na hora da análise, já sincronia são os acontecimentos que influenciam no momento da análise.

Em relação ao sintagma e paradigma temos as contribuições de Saussure e Müller para compreender melhor esta fundamentação. “Paradigma é o conjunto de unidades suscetíveis de aparecer num mesmo contexto” (SAUSSURE, 1969, p.142). A dicotomia que levou o nome de Sintagma x Paradigma é facilmente entendida com exemplos. Segundo ela, toda frase, palavras e até signos extralingüísticos -, possuem dois eixos: um de seleção e outro de combinação. (MÜLLER, 2011). Assim podemos inferir que paradigma faz referência as escolhas que fazemos para analisar ou produzir algo e sintagmas são os ajustes que são necessários na hora da análise ou na produção de um projeto.

2 Uma análise linguísticas aplicada às capas de livro.

Dessa forma, conceitos do campo da linguística, como Denotação/ Conotação, Diacronia e Sincronia e Paradigma e Sintagma, ganham novas formas e auxiliam o pesquisador em seus estudos, como aqui no estudo do livro didático em língua francesa. As análises linguísticas aplicadas às capas dos livros realizadas as dificuldades encontradas durante o estudo, mas também mostram como conseguimos trilhar caminhos que facilitaram a análise e trouxe bons resultados.

O método Análise Linguística auxiliou em alguns pontos relevantes da pesquisa final, a relação entre imagem visual e texto presente nos livros didáticos de língua francesa.

O primeiro passo foi a análise com a aplicação dos conceitos de Conotativo/denotativo, chamado aqui de Cono-denotativo. Esse conceito possibilitou a compreensão dos elementos gráficos que compõe a capa do livro, sua interpretação e sua funcionalidade.

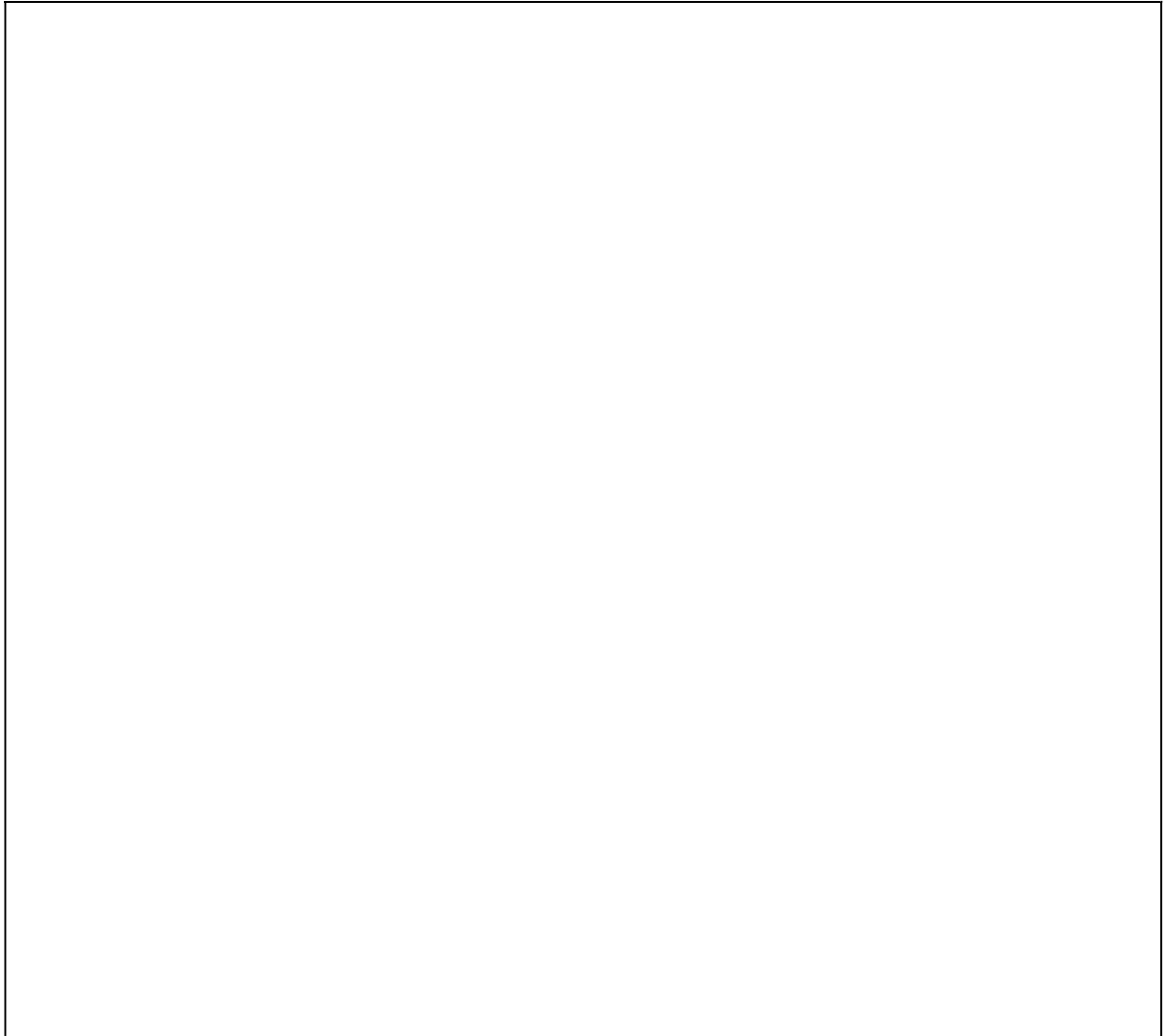


Figura 1: Capas: Deno-conotativo

Os conceitos denotativos aplicados à imagem, analisamos o sentido literal, os elementos gráficos que compõe a capa, as técnicas que o design optou em utilizar. Já o conotativo faz referência ao sentido figurado dos elementos, ou seja, a interpretação que temos do conjunto gráfico apresentado.

Diacrônia e Sincronia são conceitos da linguística que se refere aos aspectos estáticos e evolucionário da língua.

Por sincronia entende-se, em princípio, a referência à língua em um dado momento do seu percurso histórico [...], enquanto a diacronia se entende a referência à língua através do tempo”(BECHARA, 2005,p.40)

“É sincrônico tudo quanto se relacione com o aspecto estático da nossa ciência; diacrônico tudo que diz respeito às evoluções (SAUSSURE,1969, p. 96)



Figura 2: Capas: Diacronia e Sincronia

Desta forma, a diacrônia e sincrônia auxiliam na análise da imagem, pois ela situa o pesquisador os aspectos temporal macro do produto assim como do recorte de tempo pesquisado. Com essa análise podemos ter uma ampliação do objeto de estudo.

Os conceitos de sintagma e paradigma estão associados a seleção e combinação que utilizamos para nos comunicar através da linguagem.

“Paradigma é o conjunto de unidades suscetíveis de aparecer num mesmo contexto”(SAUSSURE, 1969,p.142)

“Tudo o que compõe um estado de língua pode ser reduzido a uma teoria dos sintagmas e a uma teoria das associações (SAUSSURE,1969, p. 158)

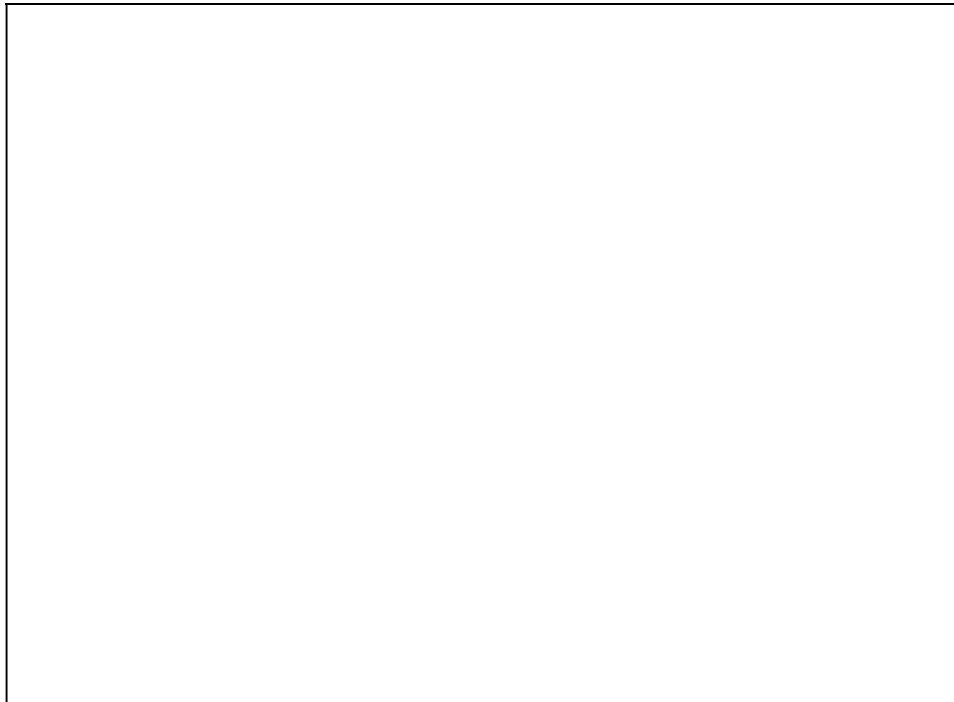


Figura 3: Capas:Sintagma e Paradigma

A dicotomia que levou o nome de Sintagma x Paradigma é facilmente entendida com exemplos. Segundo ela, toda frase, palavras e até signos extralingüísticos -, possuem dois eixos: um de seleção e outro de combinação. (MÜLLER, 2011)

Nas figuras acima foram feitas as análises com base nos requisitos referentes às análises linguísticas. Está análise auxilia principalmente os pesquisadores oriundos de outras áreas do conhecimento, fora do campo do desenho. Pois trabalha aspectos primários, que envolve o campo das letras (palavras) com o campo do desenho. O objetivo dessa proposta de análise é auxiliar os recentes pesquisadores na área do desenho, quando o objeto de estudo é definido, e a estrutura da pesquisa serão organizados.

3 A construção das Análises Desenhísticas

As análises desenhísticas como as análises linguísticas são um conjunto de técnicas que também auxiliam o pesquisador na confecção do produto ou num trabalho acadêmico. “As análises Desenhísticas completam o conjunto de técnicas adotadas para a análise de produtos industriais na etapa preliminar do projeto” (VAN

DER LINDEN, 2008,p.1300). Gomes e Medeiros fazem referência a isso. “Detalhar estrutura, função e morfologia dos produtos analisados anteriormente pela Linguística, preparando o trabalho e esclarecendo o problema projetual através da expressão gráfica.” (GOMES e MEDEIROS, 2009). Assim em relação a esta análise temos: análise funcional, estrutural e morfológica.

Análise funcional busca compreender a função de um produto a ser desenvolvido ou analisado.

Na Análise Funcional deve-se realizar o reconhecimento e compreensão das funções de cada componente e subsistemas do produto. Tratando-se de Planejamento Gráfico Visual, perceber se funcionam contraste, visibilidade e legibilidade dos elementos nas peças. (GOMES e MEDEIROS, 2009).

Ou seja, se o design gráfico cumpre seu objetivo de informar, ilustrar e/ou comunicar, a imagem é uma forma de linguagem e sua função é passar a mensagem do emissor para o receptor.

Já a análise estrutural pretende entender as estruturas que compõe determinado objeto de estudo, no caso em questão o livro de didático.

Na Análise Estrutural deve-se reconhecer e compreender os tipos e o número dos componentes, subsistemas, princípios de montagem, tipologia de uniões e tipo de carcaça de um produto, tipos de impressão, acabamentos, colagens, cortes e vincos, informações obrigatórias; dos elementos que contribuem para seu desenho gráfico, como: cor, forma, marca, representação do produto, tipografia, fotografias, ilustrações, conceito, logotipos, tamanho, símbolos. (GOMES e MEDEIROS, 2009)

A estrutura utilizada pelo design para compor o Layout, o que define um arranjo formal das peças, presentes em um conjunto gráfico. É o modo de distribuição dos elementos em determinado espaço presente nas características empregadas à diagramação de um projeto editorial (HENDEL, 2003).

Análise morfológica busca compreender as formas que compõe sua harmonia e/ou seu equilíbrio cujo determinado produto pode ter.

Análise Morfológica deve-se estudar o produto em relação às leis de simetria, harmonia, equilíbrio e posição dos elementos que formam sua estrutura. Reconhecer e compreender a estrutura formal (concepção formal) de um produto, vale dizer, sua composição, partindo de elementos geométricos e suas transições (encontros). Inclui também informações sobre acabamento cromático e tratamento das superfícies (GOMES e MEDEIROS, 2009).

As análises desenhística auxilia o pesquisador na compreensão formal do seu objeto de estudo, neste caso o livro didático, que através destas análises podem-se

compreender as mudanças formais que este teve no decorrer dos anos, em suas estruturas, sua função e sua forma.

Esse tipo de análise auxilia aos estudos comparativos e da história do desenho, pois utilizam de ferramentas pertinentes para uma análise criteriosa dos elementos estudados.

As figuras abaixo exemplificam as análises desenhísticas utilizadas para identificar as categorias utilizadas na confecção destes livros. Com estas análises pode-se aprofundar nas questões gráficas dos livros didáticos, o que é útil para compreender a utilização que por muitas vezes não é visível à primeira análise. Os componentes da análise desenhísticas faz abrir um leque de opções para aprofundar os estudos em relação ao livro didático.

Análise Morfológica deve-se estudar o produto em relação às leis de simetria, harmonia, equilíbrio e posição dos elementos que formam sua estrutura. Reconhecer e compreender a estrutura formal (concepção formal) de um produto. Vale dizer, sua composição, partindo de elementos geométricos e suas transições (encontros). Inclui também informações sobre acabamento cromático e tratamento das superfícies. ”. (GOMES e MEDEIROS, 2009)

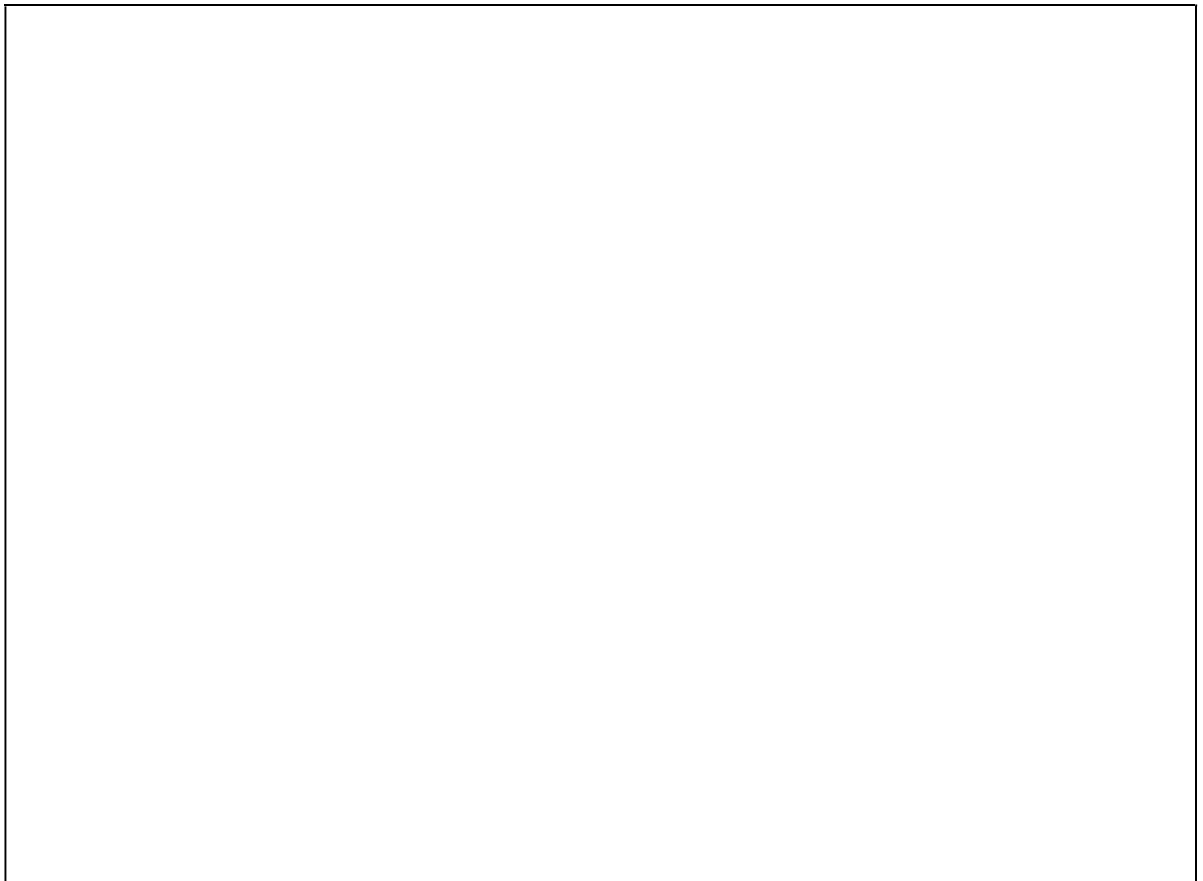


Figura 4: Capas: Morfológica

A análise morfológica nos dá a visão dos elementos gráficos utilizados pelo Design para determinado produto, se houve preocupação de conhecer o destinatário para compor uma harmonia nos elementos escolhidos. Analisar a concepção formal do produto, a partir de seus elementos geométricos, acabamento e tratamento, são os aspectos da análise morfológica (VAN DER LINDEN, 2008,p.1300).

Na Análise Funcional deve-se realizar o reconhecimento e compreensão das funções de cada componentes e subsistemas do produto. Tratando-se de Planejamento Gráfico Visual, perceber se funcionam contraste, visibilidade e legibilidade dos elementos nas peças (GOMES e MEDEIROS, 2009).



Figura 5: Capas: Funcional

É um método de análise sistemática das funções exercidas por um produto e como elas são percebidas pelos usuários (BAXTER, 1998,p.202). Assim para exemplificar melhor a análise funcional das capas de livro didático de língua francesa foi feita uma referencia de cores, vermelho: não cumpre sua função; amarelo: cumpre em parte e verde: cumpre totalmente sua função que é ser uma ferramenta no processo de ensino aprendizagem de língua francesa.

Na Análise Estrutural deve-se reconhecer e compreender os tipos e o número dos componentes, subsistemas, princípios de montagem, tipologia de uniões e tipo de carcaça de um produto, tipos de impressão, acabamentos, colagens, cortes e vincos, informações obrigatórias; dos elementos que contribuem para seu desenho gráfico, como: cor, forma, marca, representação do produto, tipografia, fotografias, ilustrações, conceito, logotipos, tamanho, símbolos (GOMES e MEDEIROS, 2009).

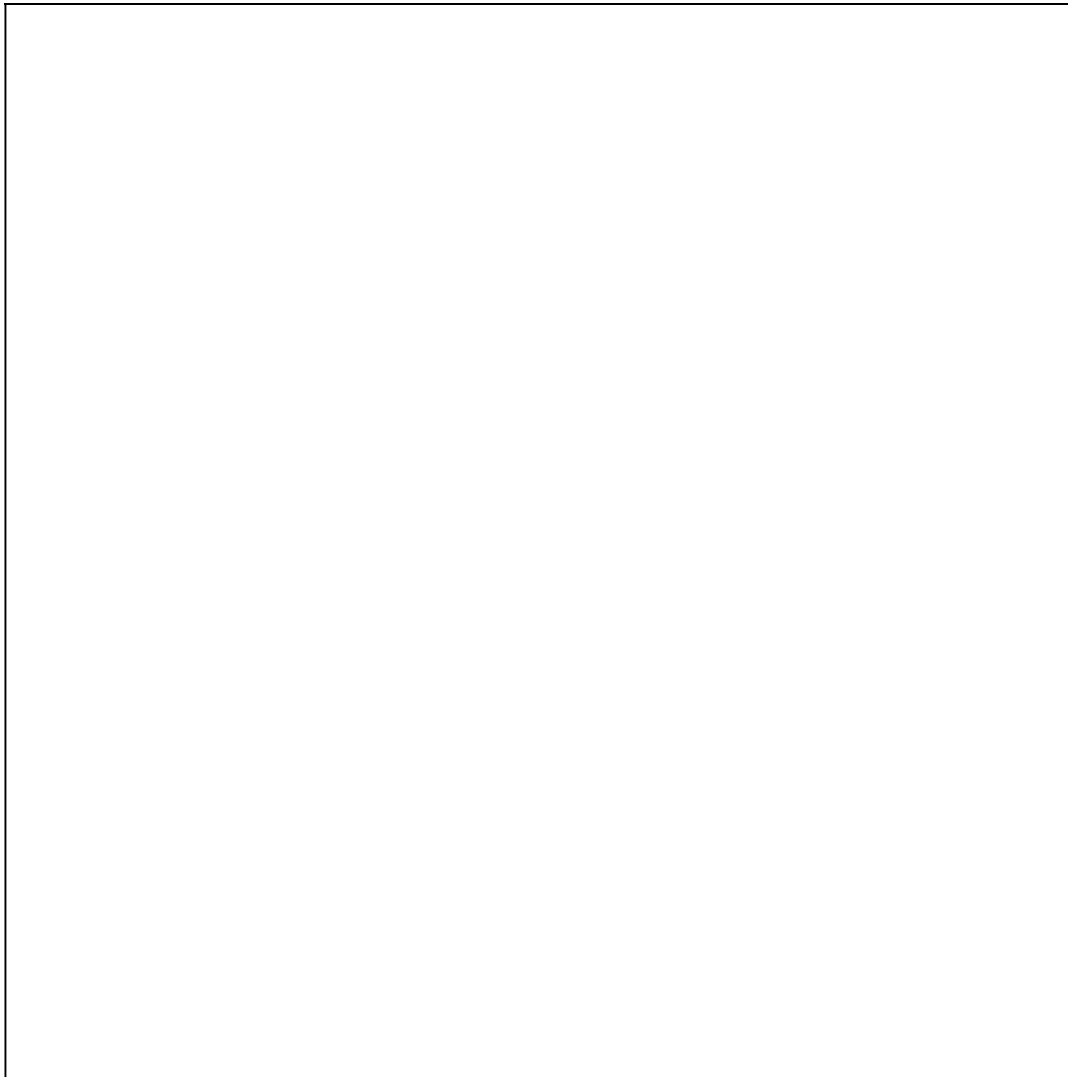


Figura 6: Capas: Estrutural

As análises estruturais esta presente em grande parte dos métodos de projetos, nem sempre com esta denominação, mas sempre com o objetivo de compreender a estrutura física do produto por meio do conhecimento de suas partes, componentes, uniões. Conhecer a estrutura da proposta do Design, os elementos gráficos e técnicos utilizados. (VAN DER LINDEN, 2008).

4 Conclusão

Ao longo deste trabalho pode-se perceber que trabalhar com imagem e texto presentes nos livros didáticos em língua francesa envolve aspectos estruturais que

auxilia na análise dos livros, assim como aspectos culturais que auxilia na compreensão da escolha das imagens e texto que compõe o livro.

Ao analisar um produto de consumo pertencente a uma cultura material escolar, muitas vertentes podem ser apresentadas. Ter como base a estruturação destas propostas metodológicas faz com que o pesquisador possa nortear seu trabalho. Outra característica das análises linguísticas e desenhísticas é fornecer ao pesquisador/ produtor meio para compor seus projeto/pesquisa.

O objetivo deste artigo é mostrar uma alternativa para iniciar a pesquisa em desenho, não importa o objeto de estudo, aqui foi o livro didático. As análises linguísticas e desenhísticas proporcionam ao pesquisador um amplo conhecimento sobre seu objeto de estudo e a compreensão do desenho como ciência.

O campo da linguística e da Desenhística oferecem pressupostos teórico metodológico para a análise de imagem e/ou produto, auxiliando suas pesquisas. Talvez não esperavamos que encontraria em outra área de estudos elementos que se demonstrasse eficientes para estudar imagens e que a combinação dessas áreas do conhecimento (Linguística e Desenhística) pudessem dialogar perfeitamente para um determinado fim, que é a análise da imagem.

5 Referências

- BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2005.
- BONSIEPE, G. **Metodologia Experimental: Desenho Industrial**. Brasília: CNPQ, 1984.
- CÂMARA Jr., Joaquim Matoso. **Contribuição à Estilística Portuguesa**. 3. a ed., Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico S.A. 1978.
- FERREIRA, E. **Desenho e Antropologia: Influência da cultura na produção autoral**. Recife: Anais do Graphica, 2005.
- GOMES, V. **Criatividade: Projeto, Desenho, produto**. Santa Maria: SCHEDs Editora, 2001.
- GOMES, V. e MEDEIROS, L. Os logogramas na prática da educação projetual. **Anais do 9º Congresso Brasileiro de Pesquisa e desenvolvimento do Design**. São Paulo: AEND, 2009.

GOMES, V., MEDEIROS, L. e KLAFKE, P. Fatores e agente de mudança no ensino, visando a inovação. **Anais XXV Encontro Nac. de Eng.de Produção**. Porto Alegre: PUCRS, 2005.

MÜLLER, J. **Paradigma e Sintagma**. Disponível em: <http://meuartigo.brasilecola.com/gramatica/paradigma-sintagma>. Acessado em 21/08/2019

REDIG, J. **Sobre desenho industrial (ou design)**. Rio de Janeiro: Escola Superior de Desenho Industrial, 1977.

RÉNAUD, Alain. "Pensare l'Immagine Oggi. Nuove Immagini, Nuovo Regime del Visibile, Nuovo Immaginario". In V.A., **Videoculture di Fine Secolo**. Napoli, Liguori, 1989, pp. 11-27.

SAUSSURE, F. **Curso de linguística geral**. Trad. De Antonio Chelin, São Paulo: Cultrix, 1969.

VAN DER LANDEN, J. Propostas para o ensino de ergonomia na educação do design. **Anais do 8º Congresso Brasileiro de Pesquisa e desenvolvimento do Design**. São Paulo: AEND, 2008.

Villas-Boas, André. **O que é [e o que nunca foi] design gráfico**. São Paulo: Atica, 2003.